



Câmara Municipal de Varginha

Indicação Nº 129/2022

Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Varginha.

O Vereador que abaixo subscreve vem, na forma regimental, solicitar de Vossa Excelência que encaminhe a presente Indicação ao Senhor Prefeito Municipal e ao Secretário Municipal de Saúde, através do Setor Municipal de Zoonoses, solicitando que **analisem a viabilidade de parceria com o Centro Médico Veterinário UNIS e clínicas veterinárias particulares para atendimentos aos cães e gatos abrigados no Canil Municipal, bem como uma reformulação do próprio sentido e papel social do local.**

JUSTIFICATIVA

Este Vereador foi procurado por várias lideranças da causa animal e informações relevantes foram pontuadas, visando a melhoria na prestação de serviços do Canil Municipal.

Segundo o Guia Técnico para Construção e Manutenção de Abrigos e Canis do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná, o papel desempenhado por estes locais deveria ser: "funcionar como **local de passagem** buscando a recolocação desses animais para lares definitivos". Além disso, a captura de animais, segundo o Guia, deve ser "altamente seletiva".

Para muitos animais do Canil Municipal de Varginha, porém, este é um local de confinamento prolongado ou até permanente. **A falta de recursos suficientes** para tratamento veterinário de todos os casos individuais que chegam ao Canil, acarreta na falta de assistência adequada para os animais que já chegam doentes ou que adoecem no local.

Além disso, alegam que há profissionais capacitados em comportamento animal e adestramento para garantirem o bem-estar psicológico dos animais durante a estadia. Garantir esse aspecto, é sempre um desafio nos canis e abrigos pois demanda: recursos financeiros, profissionais capacitados, voluntários e organização.



Câmara Municipal de Varginha

Se o problema da superpopulação não é controlado nas ruas, haverá sempre mais chegadas de animais do que saídas, tornando o acolhimento (seja nos canis ou nos abrigos) inviável tanto financeiramente quanto logisticamente. Em Belo Horizonte, os cães e gatos não adotados após um prazo estabelecido, retornam (já castrados e vacinados) para o local onde foram recolhidos, gerando a rotatividade necessária para que o canil continue a funcionar com qualidade.

Mesmo que o Canil Municipal passe por reformas estruturais, mude o nome e assuma funções adicionais, precisamos perguntar se o Município de Varginha tem condições de mantê-lo a longo prazo e mantê-lo com qualidade para os animais.

Muitos municípios brasileiros já reformularam suas propostas de canis municipais na cidade: Belo Horizonte-MG trabalha com a política de capturar, esterilizar e devolver, enquanto São Paulo-SP possui um Centro Municipal de Adoção com rotatividade bem controlada e organizada.

Nenhuma ONG, abrigo ou canil, por melhores ou piores que sejam, tem estruturas suficientes para receber a grande quantidade de animais ou realizar o alto número de tratamentos veterinários necessários. O local pode facilmente virar ponto de abandono, proliferação de doenças e sofrimento animal.

“Embora inúmeras organizações vejam a instalação de um abrigo de animais como uma necessidade premente em sua comunidade, reconhecemos que essa nem sempre é a melhor solução. Abrigos são caros, tanto em sua construção quanto em sua manutenção, e requerem uma grande capacidade de planejamento e de organização. Abrigos também não resolvem efetivamente o problema do abandono de animais a médio e a longo prazo.” (Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal-2016).

Por isso, tendo em vista os problemas relatados e seguindo o exemplo de outras cidades brasileiras, faz-se necessária uma reformulação do próprio sentido e papel do Canil Municipal de Varginha, ou seja, que este não mais admita a entrada de novos animais sem antes tratar e doar os que lá já se encontram, gerando a rotatividade necessária e para isso é preciso mais organização e controle. Solicitamos ainda que se realize o trabalho sempre dentro das capacidades de atendimento e assistência aos aspectos físicos e psicológicos dos animais, que é algo que não vem acontecendo.

Enquanto houver Canil Municipal em Varginha que receba cães e gatos abandonados, a população continuará trazendo estes animais e os problemas persistirão mesmo após a reforma, talvez até mais intensamente (devido a falsa ideia de que o Canil poderá receber mais animais e atender a



Câmara Municipal de Varginha

todos).

O Canil Municipal, juntamente com o Centro de Zoonoses, poderiam ser revitalizados e fazer parcerias com ONGs, associações de proteção animal, clínicas veterinárias particulares e com o Centro Médico Veterinário do UNIS, no sentido de fortalecer a realização do trabalho de castração e vacinação em massa dos cães e gatos de rua. Este trabalho, teria grande impacto para o problema de superpopulação e saúde animal dos cães e gatos de rua.

Nossa relação com os animais mudou, nossa visão de bem-estar animal se refinou e o Canil Municipal, nestas condições, é hoje um peso desnecessário e custoso ao Município de Varginha, sem impacto positivo na vida dos animais. Portanto, precisa também passar por mudanças necessárias não somente estruturais, mas no próprio sentido e papel na vida dos animais.

Assim, zelando pelo bem-estar e pela saúde dos animais, apresenta esta Indicação e solicita especial atenção da Administração Municipal para que seja realizada no tempo mais breve possível.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 30 de março de 2022.

RODRIGO SILVA NAVES
Vereador

Indicação Nº 129/2022